



# Consórcio “Maior Empregabilidade” reúne na UTAD



□

A 23 de outubro decorreu a reunião de trabalho dos membros do Consórcio “Maior Empregabilidade” na UTAD. Neste consórcio, o Gabinete de Apoio Inserção à Vida Ativa (GAIVA), representa a UTAD que, como entidade anfitriã apresentou as várias ações desenvolvidas no âmbito da empregabilidade como: divulgação de oferta de emprego estágio ou bolsas; participação de entidades empregadoras na “Feira de Emprego; bolsa de voluntariado; Plano de competências transversais (softskills); Dinamização de estágios curriculares em contexto empresarial; incubadora da UTAD e apoio a empreendedores.

O Consórcio “Maior Empregabilidade” iniciou-se em 2013, sendo constituído por 26 instituições de ensino superior, públicas e privadas, que aceitaram o convite da Fórum Estudante para realizar um conjunto de Estudos, Conferências e outras Iniciativas que visam promover a maior empregabilidade dos jovens recém-diplomados do Ensino Superior.

No âmbito deste consórcio tem-se trabalhado na valorização das competências transversais dos alunos para uma maior empregabilidade, nomeadamente identificando as lacunas existentes na perspetiva do mercado de trabalho e dos recém-diplomados. Em paralelo membros do consórcio tem desenvolvido estudos visando identificar novas profissões e novos mercados de trabalho que ofereçam oportunidades na próxima década.

O Consórcio incentiva entre os seus membros a partilha de boas práticas e a troca de experiências, mobilizando recursos próprios disponíveis e correspondendo aos interesses e prioridades dos seus membros, no que se refere ao reforço da sua oferta formativa.

Como tal, já foram desenvolvidos três estudos com particular importância, o “Preparados para Trabalhar?”, “Novos Mercados de Trabalho e Novas Profissões” e o “Mapeamento da Oferta de Educação e Formação em Tecnologias da Informação, Comunicação e Eletrónica em Portugal”.

No âmbito do consórcio, para além das ações de benchmarking de boas práticas sobre empregabilidade, estão em curso quatro estudos: 1) Opção dos jovens por percursos educativos/formativos em TICE: perceções, bloqueios e fatores facilitadores”; 2) Onde nasce o emprego em Portugal; 3) Análise da relação entre Alumni e Empregabilidade; 4) O papel dos Estágios Profissionais na intermediação entre oferta e procura de emprego de diplomados do ensino superior: potencialidades e limitações.